

Empresas familiares da Região Norte: especificidades e representações face à *profissionalização* da gestão

Ana Paula Maques

(CICS.NOVA | Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais /Polo da Universidade do Minho - CICS-UMinho)

Ana Isabel Couto

CEOS.PP / ISCAP / P.PORTO (Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do P. Porto) e IS-UP (Instituto de Sociologia da Universidade do Porto)

As empresas familiares (EF) representam um importante contexto de trabalho do tecido empresarial privado do país. Com efeito, o peso estimado deste segmento de empresas na economia nacional (entre 70% a 80% das PME, incluindo também grandes empresas cotadas na bolsa) coloca-as num lugar preponderante enquanto agentes de criação de riqueza, de emprego e de coesão territorial e social. Não obstante, persiste um significativo desconhecimento das configurações empresariais das empresas familiares. Ainda assim, sabe-se que a sua heterogeneidade - em termos de dimensão, de setor de atividade, do grau de profissionalização dos modelos de governo e de recursos humanos - contribui para a sua complexidade enquanto contexto de trabalho e são múltiplos os desafios que se colocam a quem nelas trabalham, mas também aos seus dirigentes.

Os dados apresentados enquadram-se no projeto “*Roadmap* para as empresas familiares portuguesas” (2016-2018), financiado pelo NORTE 2020/ FEDER e decorrem de um inquérito por questionário aplicado a diversos segmentos de empresas familiares da região Norte de Portugal (n= 1148), bem como das entrevistas de cariz compreensivo realizadas a um conjunto diversificado de empresário/as dirigentes de empresas de cariz familiar (n=23).

Pretende-se apresentar um retrato atualizado das empresas familiares da Região Norte considerando um conjunto de variáveis chave: distribuição geográfica, dimensão, antiguidade, setor de atividade económica, volume de negócios, entre outros. Destaca-se ainda principais desafios de gestão de uma empresa familiar, nomeadamente representações face à profissionalização da gestão.

Palavras-chave: Empresas familiares, profissionalização da Gestão